



São Sebastião

Ano 2, Edição 14 Abril de 2009

www.paroquiasaosebastiaomatao.com.br

Festa das Festas

Como diz Santo Ambrósio, é muito belo, passar de uma festa para outra, de uma solenidade para outra. Aproxima-se a festa que traz um novo início e o anúncio da Santa Páscoa, na qual o Senhor foi imolado e Ressuscitado. A graça da celebração da Páscoa vem reforçar em nós um momento que faz fulgurar a esperança de um Novo Tempo. Esta festa nos concede a alegria de festejar a libertação não só do povo hebreu, mas de toda humanidade de hoje. Por ela Deus nos concede a alegria da salvação e nos faz amigos uns dos outros. Este é o grande sentido de celebrar a Páscoa, passagem do velho para o novo, da morte para a vida, da injustiça para a justiça. A Páscoa não pode ser entendida apenas como passagem antiga, porém, certeza de realidade para hoje. Por isso, tivemos o tempo da quaresma que foi propício para nossa preparação espiritual para esta grande Festa. A quaresma nos reforçou o sentido de conversão e nos apelou para um compromisso maior, que foi a Campanha da Fraternidade, cujo tema nos chama atenção para a segurança pública e consciência de construir em nosso meio uma cultura de paz. O Tríduo Pascal nos faz mergulhar no grande mistério eucarístico que se resume na grande entrega de Jesus por toda a humanidade, tendo como centralidade o AMOR COMUNHÃO, "Fazei isto em memória de mim" 1 Cor 11,24. Com essa grande festa entramos no Tempo Pascal que nos leva a pensar e viver, "este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e exultemos". Preparemos bem o nosso coração para vivermos com alegria e fé este novo tempo da Igreja. Cristo é a certeza de vida nova, com Ele e Nele tenhamos uma Páscoa marcada com sabor de Ressurreição. Feliz Páscoa!

Pe. Zezinho

Programação da Vigília Eucarística

Local: Salão Paroquial São Sebastião
Quinta-feira - 09/04 - após a Missa da Ceia do Senhor

- 22h - Diáconos
 - 23h - Comunidade Sagrada Família e São Judas Tadeu (Park Imperador) e Comunidade Nossa Senhora da Abadia (Res. Azul Ville)
 - Sexta-feira da Paixão - 10/04
 - 00h - Pastoral do Batismo e Pastoral da Juventude (Grupo de Jovens)
 - 01h - Ministério da Intercessão, Pastoral da Evangelização e Grupo de Oração
 - 03h - Legião de Maria e Pastoral do Migrante
 - 04h - Pastoral da Solidariedade, Pastoral da Saúde e Pastoral do Idoso
 - 05h - Pastoral da Criança e Pastoral Familiar
 - 06h - Pequenas Comunidades (Setores) e Pastoral dos Casais em 2ª União
 - 07h - Pastoral do Dízimo e Acolhida e Pastoral da Sobriedade
 - 08h - Pastoral Vocacional e Pastoral Litúrgica
 - 09h - Comunidade São João Batista (Silvânia)
 - 10h - Coroinhas e Equipe de Leitores
 - 11h - Catequese de toda a paróquia e Catequistas
 - 12h - Catequese da Perseverança e Crisma e Comunidade Santa Terezinha e São Francisco de Sales (Res. Nova Cidade)
 - 13h - Ministério da Eucaristia
- Obs.: as pessoas que não fazem parte de nenhuma pastoral na paróquia podem participar em qualquer horário.

Programação da Semana Santa na Paróquia

- Dia 05/04 - Domingo de Ramos - Jesus entra em Jerusalém e em nossa vida
- 05h40 - Caminhada Penitencial a Silvânia com todas as paróquias da cidade de Matão (saída da Matriz São Sebastião)
- 19h - Missa com Benção de Ramos na Matriz São Sebastião
- Dia 06/04 - Segunda-feira Santa
- 05h30 - Celebração Penitencial na Matriz São Sebastião
- 19h30 - Procissão do Encontro Doloroso - A imagem do Senhor dos Passos sairá da Matriz São Sebastião no Jardim Paraíso em procissão com as mulheres e a imagem de Nossa Senhora das Dores sairá da Comunidade Santa Terezinha e São Francisco de Sales no Residencial Nova Cidade em procissão com os homens e se encontrarão na Igreja Sagrada Família e São Judas Tadeu no Park Imperador (trazer velas e livrinhos)
- Dia 07/04 - Terça-feira Santa
- 19h30 - Missa dos Santos Óleos na Catedral em São Carlos
- 19h30 - Via Sacra Luminosa saindo da Matriz São Sebastião passando pelas ruas do Jardim Paraíso (trazer velas)
- Dia 08/04 - Quarta-feira Santa
- 15h - Missa da Saúde na Matriz São Sebastião
- 19h30 - Missa da Cura na Matriz São Sebastião com o Padre Pedro e Padre Walmir da Paróquia São João Batista da cidade de Araraquara
- Tríduo Pascal
- Dia 09/04 - Quinta-feira Santa
- 19h30 - Início do Tríduo Pascal na Comunidade São João Batista em Silvânia
- 20h - Missa da Ceia do Senhor (Lava-Pés), instituição da Eucaristia (Renovação do Ministério da Eucaristia) na Matriz São Sebastião
- Vigília Eucarística (Adoração ao Ssmo Sacramento) - veja a programação ao lado
- Dia 10/04 - Sexta-feira Santa
- 15h - Celebração da Paixão do Senhor e adoração da Cruz na Matriz São Sebastião
- 15h - Celebração da Paixão na Comunidade São João Batista em Silvânia
- 19h30 - Procissão do Senhor Morto na Matriz São Sebastião (trazer velas) e Via Sacra ao vivo na Praça da Matriz São Sebastião
- Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa
- Dia 11/04 - Sábado Santo - "A celebração mais importante do ano para o cristão. Cristo Ressuscitou!"
- 19h30 - Vigília Pascal na Matriz São Sebastião (trazer velas)
- 19h30 - Vigília Pascal na Comunidade São João Batista em Silvânia (trazer velas)
- Dia 12/04 - Domingo de Páscoa - "Ele não está aqui. Ressuscitou!"
- 08h - Missa do Domingo da Ressurreição na Matriz São Sebastião
- 09h - Batizados na Matriz São Sebastião
- 19h - Missa do Domingo de Páscoa na Matriz São Sebastião

Seder Pascal na Paróquia

Santos do Mês

Aconteceu na segunda-feira, dia 30 de março o Seder Pascal na Paróquia São Sebastião com a presença do Padre Zezinho e membros de movimentos e pastorais da paróquia.

O Seder Pascal é o mais alegre e inesquecível de todos os ritos familiares do judaísmo. Nele se celebra o acontecimento fundamental da história e espiritualidade do judaísmo: o fim da escravidão e o início da liberdade. Consiste na participação em uma refeição simbólica (antes da refeição real), no qual cada elemento lembra um aspecto da noite que Deus tirou o povo do Egito. As ervas amargas lembram os sofrimentos dos antigos pais; a pata do cordeiro assado, o sacrifício do cordeiro que obriga o anjo da morte a "passar a diante" nas portas dos judeus; o haroset, um doce feito de mel e nozes, a alegria e doçura da liberdade.

A primeira cerimônia do seder é a bênção de vinho ou kidush que se bebe enquanto uma criança faz as perguntas rituais sobre o sentido do pessach. As respostas são dadas pelo chefe da família, enquanto se põem os alimentos na mesa: o pão ázimo, as ervas amargas, o cordeiro assado e um ovo que representa a destruição do templo de Jerusalém.

Durante o seder, são tomadas quatro taças de vinho. Após a refeição, as crianças vão em busca da sobremesa afikomam, escondida pelo pai no início da cerimônia. O doce é distribuído entre os presentes que, depois de degustá-lo, não poderão tomar nada de sólido até o final da noite. Faz-se a bênção de ação de graças e é tomada mais uma taça de vinho (a quinta), dedicada ao profeta Elias.

O encerramento formal do seder inclui uma série de canções e melodias que podem continuar pela noite adentro, sendo que a última, intitulada "No ano que vem em Jerusalém" é um voto de esperança que manifesta o que está no coração de todo judeu: que se restabeleça o reino de Deus e que Jerusalém seja o símbolo, embora incompleto, do viver dos tempos messiânicos.



- 01-São Valério
- 02-São Francisco de Paula
- 03-Santas Ágape, Quilônia e Irene
- 04-Santo Isidoro
- 05-São Vicente Ferrer
- 06-São Notker
- 07-São João Batista de La Salle
- 08-São Perpétuo
- 09-Santa Cacilda
- 10-São Macário
- 11-Santo Estanislau
- 12-Santa Ida
- 13-São Vítor de Braga
- 14-Santa Liduína
- 15-São Bento José Labre
- 16-Santa Engracia
- 17-Santo Aniceto
- 18-Santa Maria da Encarnação
- 19-Santo Expedito / São Gálata / São Ursimar
- 20-São Teodoro
- 21-Santo Anselmo
- 22-São Sotero e São Caio
- 23-São Jorge / Santo Adalberto
- 24-São Fidélis de Sigmaringa
- 25-São Marcos Evangelista
- 26-São Pascásio Radberto
- 27-Santa Zita
- 28-São Pedro Maria Chanel / São Luís de Montfort
- 29-Santa Catarina de Sena
- 30-São Pio V / São José Bento Cottolengo

referencia, enfrentam dificuldades que parecem superiores a suas forças.

O Papa cita os jovens feridos pela vida, condicionados por uma imaturidade pessoal, que muitas vezes é consequência de um vazio familiar, de escolhas educativas permissivas e libertárias, e de experiências negativas e traumáticas. "Para alguns e infelizmente não são poucos- a única saída é uma fuga alienante rumo a comportamentos de risco e violentos, rumo à dependência de drogas e de álcool, e rumo a tantas outras formas de dificuldades da adolescência". Citando São Paulo como testemunha de esperança, Bento XVI lembra que para o Apostolo, a esperança não é somente um ideal ou um sentimento, mas uma pessoa viva: Jesus Cristo o Filho de Deus. Mas como posso encontrar Jesus, hoje? Ou melhor, de que maneira Ele se aproxima de mim? A Igreja- responde o Pontífice- nos ensina o desejo de encontrar o Senhor já é fruto da sua graça. A oração é dom do Espírito, que nos torna homens e mulheres de esperança, e rezar mantém o mundo aberto a Deus.

Portanto, conclui o Santo Padre, os jovens devem dar espaço à oração: "A Igreja conta com vocês para esta exigente missão: que encontrarem não os desencorajem. Sejam pacientes e perseverantes, vencendo a natural tendência dos jovens à pressa, a querer tudo e já".

Mensagem para o Dia Mundial da Juventude

XXIV Dia Mundial da Juventude, que será celebrado, em nível diocesano, no Domingo de Ramos, 5 de abril. O tema da mensagem deste ano é extraído da Primeira Epístola de Timóteo: "Colocamos a nossa esperança no Deus vivo" (1 Tm 4,10). E é justamente a esperança o foco desta mensagem de Bento XVI. No texto, o Papa recorda o "encontro inesquecível" em Sidney, na Austrália, no ano passado, e convida para o próximo, em 2011, em Madri, capital espanhola. "A questão da esperança está, na verdade, no centro da nossa vida de seres humanos e da nossa missão de cristãos, sobretudo

do na época contemporânea. Todos sentimos a necessidade da esperança, não de uma esperança qualquer, mas de uma esperança firme e confiável", afirma o Pontífice.

A juventude em especial, é o tempo de esperanças, porque olha para o futuro com varias expectativas. Os questionamentos que permeiam a adolescência fazem com que os jovens se perguntem onde buscar e como manter a viva no coração a chama da esperança. A crise da esperança atinge mais facilmente as novas gerações que, em contextos socioculturais sem certezas, sem valor e sem sólidos pontos de



Liturgia - Conheça mais ... Celebre melhor!!

RITOS FINAIS

Os ritos finais encerram a assembleia, mas não encerram o envolvimento espiritual dos fiéis com a sua Igreja.

Abençoados por Deus, eles partem com a missão de viver a fé cristã na prática diária.

O Rito Final é composto de: Bênção Final e Despedida.

- Bênção Final: Todos de pé, o presidente ergue a mão e marca os fiéis com o sinal da cruz pedindo para eles a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo – e a comunidade expressa sua alegria cantando uma vez mais.

- Despedida: Por fim, a assembleia é despedida. Nas missas celebradas em latim, o celebrante diz "Ite missa est", o que significa algo como "Essa é a missão (a ser cumprida)". Nas missas em português, o celebrante conclui dizendo "Ide em paz, e o Senhor vos

acompanhe", com o mesmo sentido de liberar a assembleia para cumprir a missão que recebeu de levar aos povos a palavra de Deus.

Os convidados à casa do Senhor saem de coração leve. Não vêem sua presença na Missa como o cumprimento de um dever - sentem-se felizes e distinguidos porque Deus lhes permitiu participar da Sua refeição.

A Missa oferece um enriquecimento do espírito cristão que os fiéis devem continuar vivendo em casa, no trabalho, no lazer.

Os fiéis levam para o seio de suas famílias a vivência da Missa e contribuem para a Missa celebrando a família, que é o alicerce da sua Igreja.

Wilson Magnani
Pastoral Litúrgica

Páscoa, Ressurreição de Cristo Jesus

Jesus não foi vencido pela morte, ao contrário, venceu-a. Três dias após ter sido morto, Jesus voltou de novo à vida.

Essa experiência vivida de forma intensa pelos primeiros discípulos, é que os impulsiona a dar testemunho da obra e da vida de Jesus. Pela experiência da ressurreição, de discípulos medrosos que deixaram só seu mestre, abandonado no calvário, tornam-se capazes de, até mesmo, morrerem em defesa desta verdade: que Jesus vive; que sua mensagem é verdadeira e autêntica; que Deus o constituiu Senhor e que, com sua ressurreição "a justiça de Deus triunfou sobre a injustiça dos homens" (Puebla 197).

A ressurreição revela que vale a pena crer, lutar, perseverar no caminho de Jesus e chegar ao ponto de uma entrega total, a exemplo do mestre, mesmo que o mundo julgue isto como um absurdo sem sentido.

Deus é fiel, não permitirá que aqueles que aderirem ao projeto de Jesus pereçam, pois não abandonou Jesus no poder da morte, mas Nele selou definitivamente sua aliança de amor e reconciliação com a humanidade.

A certeza de que a morte de Jesus não foi o fim, de que Ele vive uma vida nova, sem dor, sem limitações, é

que animou os apóstolos e deve manter viva a esperança em nós diante das adversidades por maiores que se apresentem ou pareçam impossíveis de serem superadas.

O amor venceu, Cristo ressuscitou. Esta mensagem central de nossa fé nos orienta para o futuro, para uma "passagem" através da morte para a vida, da escravidão para a liberdade, de uma sociedade constituída na lógica do poder e da violência para um povo de irmãos, alicerçado na prática da justiça geradora da paz.

Ao celebrarmos a principal festa cristã que é a Páscoa: a Páscoa anual que celebramos na Semana Santa ou a Páscoa semanal que é cada domingo, o Dia do Senhor por excelência, possamos sempre trazer este sentido profundo em nossos corações, renovando nossa fé, força e disposição para nos comprometermos com a causa de Jesus, fonte de nossa salvação na certeza de que: "Se nos tornamos uma só coisa com ele por uma morte semelhante à sua, seremos uma só coisa com ele também por uma ressurreição semelhante à sua". (Rm 6, 5).

Uma Santa Páscoa a todos
Diác. Achilles Bianchini Filho

Aos Aniversariantes

Parabéns a todos os aniversariantes do mês de abril em especial a todos os dizimistas e colaboradores de nossa paróquia.

OBRIGADO AS EMPRESAS QUE APOIAM
NOSSO SITE: ÓTICA CENTRAL / EMPORIO
Mix / MELISSA FLORES / RS FOTO DIGITAL
/TECHS / PERES.COM INFORMÁTICA

Mensagem do Dízimo

Devolver o dízimo é reconhecer a obra de Deus e tudo o que Ele faz por nós. Com o dízimo eu me torno agradecido por tudo o que dele recebo. "Não junte riquezas aqui na terra, junte riquezas no céu. Onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração." (Mt 6, 19-21)

RiCardo
Calhas

Tel (16) 3384.5020 / Cel (16) 9783.4887
Rua Alexandre dos Santos Pires, 831
Res. Azul Ville I

DROGARIA
TADAO

DISK ENTREGA

3382-4663

Rua Antônio Busco, 14-0

Rua N. Cidade ao lado do SESI

COMPLETA LINHA DE GENÉRICOS

17 anos oferecendo o melhor para sua saúde

Happy Birthday

www.hifestas.com.br

Decoração de Festa Infantil

F. (16) 3382-6733 / Cel. 9142-4503



www.mitaprint.com.br
Tel. (16) 3382.4601



Conquistando Seu Lar
Tel. (16) 3384.3493



Tel (16) 3382.4472 / (16) 3384.1977
Rua Sinharinha Frota, 2144 Buscardi



www.iperes.com

peres.com Informática
Tel. (16) 3394.1921



Vivendo a Semana Santa

Durante o tempo da quaresma, nossos olhos e nosso coração estiveram voltados para a celebração da Páscoa, síntese da dor e da glória, da morte e ressurreição.

Nossa vida deve levar a marca registrada da Páscoa, através das atitudes, do modo de se relacionar com os outros, do modo de viver a vida: na luz, na alegria, na esperança, na certeza de nosso encontro com o Pai, no final da caminhada.

Durantes 40 dias fizemos nosso reito quaresmal, com Jejum, Penitência e Oração. Terminamos nossa caminhada quaresmal com o Domingo de Ramos; que lembra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, aclamado pelos judeus. A Igreja recorda os louvores da multidão proclamando: "Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor". (Lc 19, 38 - Mt 21, 9). Com este gesto manifestamos nossa fé em Jesus Cristo, Rei e Senhor.

O Domingo de Ramos nos insere na Semana Santa, onde a Igreja celebra os sagrados mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, encarnado para no martírio da Cruz e na vitória sobre a morte, dar a todos os homens a graça da salvação.

Vivenciando os dias da Semana Santa somos convidados em cada dia a acompanhar o Senhor passo a passo: na segunda-feira, meditamos sobre a condenação de Jesus à morte; na terça-feira, a meditação fixa-se no caminho da Calvário; na quarta-feira, medita-se sobre as palavras de Jesus na cruz.

Entramos enfim, no Tríduo Pascal, três dias mais importantes de todo o nosso calendário litúrgico, sendo o ponto culminante a Vigília Pascal. O tríduo se inicia com a celebração da Quinta-feira Santa e termina com as vésperas do Domingo da Ressurreição; como se estivéssemos participando de uma só celebração. O cristão católico convicto, celebra com alegria cada função litúrgica do Tríduo Pascal e da Páscoa

sem perder nem um dia, ou melhor, vivenciando cada momento: na Igreja, em casa, no trabalho, enfim, na vida.

Na Quinta-feira Santa celebramos a Instituição da Eucaristia. Neste dia cada Bispo reúne o seu clero e celebra a Missa da renovação do sacerdócio, pois neste dia Jesus instituiu o Sacerdócio católico e a sagrada Eucaristia. É feita também a bênção dos sagrados óleos, com a bênção conjunta dos três óleos litúrgicos (Batismo, Crisma e Unção dos Enfermos). Lembramos que por motivos pastorais, em nossa diocese, essa celebração realiza-se na terça-feira, na Catedral em São Carlos. Na Missa vespertina de Quinta-Feira Santa ocorre a cerimônia do Lava-Pés que lembra o gesto de Jesus na Última Ceia, quando lavou os pés dos seus apóstolos. É um gesto de humildade e de santidade, um exemplo para os discípulos e para a toda a Igreja. "Eu vim para servir". No final da Missa, faz-se a chamada Procissão do Translado do Santíssimo Sacramento ao altar-mor da igreja para uma capela, onde se tem o costume de fazer a adoração do Santíssimo durante toda à noite. Após a Missa o altar é desnudado; ele é o símbolo do Cristo aniquilado, despojado, flagelado e morto por nossos pecados.

Sexta-feira Santa, celebra-se a Paixão e Morte de Jesus Cristo. Dia de silêncio, jejum e oração e de profundo respeito diante da morte do Senhor. Não se deve trabalhar, se divertir, etc. Às 15 horas, horário em que Jesus foi morto, é celebrada a principal cerimônia do dia: a Paixão do Senhor. Ela consta de três partes: Liturgia da Palavra, Adoração da cruz e Comunhão eucarística. Não adoramos a cruz como um objeto de madeira, mas adoramos o Cristo pregado na Cruz. Depois deste momento não há mais comunhão eucarística até que seja realizada a celebração da Páscoa, no Sábado Santo.

No Sábado Santo ou Sábado de Aleluia, a principal celebração é a "Vi-

gília Pascal". Inicia-se na noite do Sábado Santo em memória da noite santa da ressurreição gloriosa de Nosso Senhor Jesus Cristo. É a chamada "A mãe de todas as santas vigílias", porque a Igreja mantém-se de vigília à espera da vitória do Senhor sobre a morte.

Cinco elementos compõem a liturgia da Vigília Pascal:

- 1-a bênção do fogo novo e do círio pascal;
- 2-a proclamação da Páscoa, que é um canto de júbilo anunciando a Ressurreição do Senhor;
- 3 - a liturgia da Palavra, que é uma série de leituras sobre a história da Salvação;
- 4 - a renovação das promessas do Batismo e, por fim,
- 5 - a liturgia Eucarística.

Domingo de Páscoa, a palavra páscoa vem do hebreu Peseach e significa "passagem". Era vivamente comemorada pelos judeus do Antigo Testamento. Condenado à morte na cruz e sepultado, Jesus ressuscitou três dias após, num domingo, logo depois da Páscoa judaica. A ressurreição de Jesus Cristo é o ponto central e mais importante da fé cristã. Através da sua ressurreição, Jesus prova que a morte não é o fim e que Ele é, verdadeiramente, o Filho de Deus. O temor dos discípulos em razão da morte de Jesus na Sexta-Feira transforma-se em esperança e júbilo. É a partir deste momento que eles adquirem força para continuar anunciando a mensagem do Senhor. São celebradas missas festivas durante todo o domingo.

A Ressurreição prova aos cristãos que a morte não é o fim da vida e motiva os fiéis a continuarem espalhando a mensagem de Deus. A humanidade destrói e mata; Deus ressuscita e dá vida. A presença do ressuscitado provoca vida na comunidade. O amor é a força que nos faz acelerar o passo. Levemos a todos a alegria da ressurreição. Feliz páscoa!

Diacono Claudemir



Campanha da Fraternidade 2009

A Campanha da Fraternidade deste ano fala-nos sobre Segurança Pública, com o tema: Fraternidade e Segurança Pública e com o lema: "A Paz é fruto da Justiça".

Priorizamos este tempo, como momento propício para a conversão, e é nosso dever mostrar caminhos para que o Reino de Deus aconteça no meio em que vivemos: em nossa casa, em nosso trabalho e em nossa comunidade.

Fazemos parte de numa sociedade, onde diariamente convivemos com situações de violências: no trânsito, que, no Brasil, causa mais mortes do que muitas guerras no exterior.

No campo com os sem terras, onde os conflitos geralmente acabam

em mortes. Na sociedade: Com os vários tipos de violências raciais. Na natureza: com a depredação de nossas Florestas, com a contaminação do ar, a poluição dos rios e o consumo inadequado da água potável que já está em falta em alguns países do nosso planeta.

O tema desta Campanha da Fraternidade é muito amplo, pois muitas vezes encontramos situações de violência dentro de nossos próprios lares, com o autoritarismo dos pais e a falta de diálogo entre os membros da família, onde quase sempre leva a algum tipo de violência.

Todo isso vem fazendo parte de nosso dia-a-dia e às vezes não percebemos, ou banalizamos a ponto de acharmos que "é normal" ou "a vida é assim mesmo", quan-

do na verdade não é assim mesmo, e nem é normal, podemos e devemos fazer a nossa parte, principalmente nas questões que dizem respeito às nossas família e às pessoas que nos cercam. Pois o dever de implantar a paz é nosso e se agirmos de forma diferente, estamos nos afastando do caminho que Deus quer que sigamos.

Praticar a justiça não é fácil, mas se um dia nós nos amarmos mutuamente, nem será preciso praticá-la, ela acontecerá naturalmente.

Wilson Magnani

EDITORAÇÃO : PERES.COM INFORMÁTICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO : LUIS ANTONIO PERES

ARTE FINAL : ANTONIO PERES JUNIOR

REVISÃO FINAL : PE JOSÉ CARNEIRO O. FILHO

IMPRESSÃO : LUPA ARTES GRÁFICAS